

Liga Universitária de Futsal Vitória difícil

Numa partida em que os golos só surgiram na segunda parte, a equipa da AAUBI conseguiu a terceira vitória em quatro jogos disputados.

Marta Grácio



AAUBI vence equipa de Lisboa por 3 golos a 1

Num jogo muito equilibrado, qualquer das equipas podia ter ganho. A vitória sorriu à AAUBI porque foi quem melhor aproveitou as oportunidades. A partida, que decorreu no passado dia 13 de Novembro, começou a disputar-se a um ritmo elevado, com a equipa da Universidade de Lisboa (UL) a pressionar a AAUBI.

Embora consciente das dificuldades, a equipa da AAUBI não se rendeu, como afirma José Vieira, treinador da AAUBI: "Foi uma vitória complicada, mas acredito que a AAUBI tem capacidades para chegar mais longe".

Depois da pressão inicial por parte da equipa adversária, a AAUBI impôs o seu ritmo de jogo efectuando vários remates à baliza contrária. No entanto, as equipas saíram para o intervalo empatadas a zero.

No início da segunda parte, a equipa da casa mostrou-se mais

ofensiva. Assim, aos três minutos os anfitriões marcaram e adiantaram-se no marcador por intermédio de Tiago Simões, capitão da AAUBI. No minuto oito, Tiago Baeta dilata a vantagem para a equipa da Covilhã. Os jogadores de Lisboa responderam prontamente e, passados dois minutos, reduziram para 2-1, reacendendo a esperança para a UL. A sete minutos do término da partida, o capitão da AAUBI marcou o golo da tranquilidade.

Na próxima jornada a AAUBI jogará fora frente à equipa do Instituto Politécnico de Setúbal.

Como tem sido hábito, no intervalo do jogo decorreu uma demonstração de Tae Kwon Do. Para além desta modalidade, o Sector Cultural e Desportivo da UBI conta ainda com actividades de aeróbica, ginástica de manutenção, dança/expressão corporal, ioga, capoeira e sauna.

Festival Y Aprender a fazer cultura

Integrado no Festival Y, o Workshop de Produção, ofereceu aos interessados por criações culturais a oportunidade de enriquecer sobretudo, as suas bases acerca de quais as funções de um produtor cultural.

O atelier começou, no passado dia 12 de Novembro em Castelo Branco, com uma oficina de cenografia, que teve lugar na Escola Superior de Artes Aplicadas, e que contou com José Castanheira como formador. Um pequeno espectáculo, pelas 21 horas e 30 minutos, no Edifício de Arte e Cultura da Covilhã, no sábado seguinte, dia 15 deu por terminado o atelier.

Segundo Ana Pereira, produtora cultural e orientadora deste workshop, "dar umas luzes sobre como deve agir um produtor cultural e quais os objectivos que deve dominar de forma a realizar um bom trabalho", foi a principal tarefa a que se propôs. "O que pretendo fazer é ensinar a organizar uma produção, dentro do orçamento, que nos é dado por uma direcção financeira, e como

é que, a partir desse mesmo orçamento, fazemos o nosso trabalho, tomando em atenção o tipo de estrutura em que estamos inseridos" salienta.

Entre os 25 e os 35 anos, desde universitários a pessoas ligadas a estruturas de produção cultural, sobretudo da área do teatro, foram algumas das pessoas que participaram. Para Ana Pereira "esta foi uma boa ocasião, para algumas instituições se poderem organizar internamente".

Ao longo de dois dias e meio, os amantes da produção de cultura, tiveram a possibilidade de aprofundar os seus conhecimentos, e de tirar todas as dúvidas sobre o ramo, como aliás salientou Carla Lourenço, uma das participantes no workshop. "Pude finalmente esclarecer pontos que não entendia muito bem, e para além disso aprendi coisas, que serão úteis para futuro", comenta.

Para além, deste workshop de produção, o atelier "Bruce Lee Reload - Living, integrou também o Festival Y.

Projecto TRANSLANA Museu de Lanifícios na rota da Iã

Líder do Projecto comunitário TRANSLANA até 2006, o Museu de Lanifícios da UBI procura integrar a Beira Interior na rota cultural e turística da Iã e do património industrial que caracterizam o interior da Península Ibérica.

Ana Pinto

O TRANSLANA é um projecto transfronteiriço liderado pelo Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior desde Abril do corrente ano, tendo como objecto de investigação as rotas peninsulares da Iã e as vias da transumância. Este projecto abrange as regiões da Beira Interior e da Extremadura (Espanha) e prolongar-se-á até 2006, desenvolvendo-se em duas fases: uma primeira, já a decorrer, que abrange 2003 e 2004, e uma segunda que se estenderá de 2004 a 2006. Dois momentos que prevêem diferentes objectivos e intervenções, estando neste momento a operar ao nível da investigação e da musealização.

Um dos grandes objectivos do TRANSLANA é salvaguardar as evidências industriais de teor arqueológico e musealizar esse mesmo património industrial. Para isso, procura rentabilizar os recursos humanos e patrimoniais existentes em ambos os lados da fronteira, de modo a mostrar a importância histórica dos lanifícios a nível peninsular e contribuir para a evolução das duas regiões. A grande expectativa deste projecto é conseguir atrair um maior número de visitantes aos museus participantes, valorizar as vias pecuárias e esta-



belecer as regiões envolvidas como pontos de referência na rota do turismo cultural do interior da Península Ibérica.

Projecto comunitário, o TRANSLANA está a ser desenvolvido no âmbito do INTERREG III A - Programa de Cooperação Transfronteiriça entre Portugal e Espanha, contando com a parceria de diversas entidades pertencentes aos dois países. De Portugal,

além do Museu de Lanifícios, integram este projecto a Câmara Municipal da Covilhã, a Região de Turismo da Serra da Estrela, o Instituto de Conservação da Natureza e o Parque Natural da Serra da Estrela. De Espanha, a parceria vem do Consórcio Museu Vostell (Malpartida de Cáceres) e da Associação para el Desarrollo de la Comarca Tajo-Salor-Almonte - Tagus (Cáceres).

Recepção ao Caloiro 2003 Semana de festa

A serenata abriu as festividades. Capas negras encheram o Calvário para assistir ao espectáculo do grupo de fados "Verdes Anos", de Coimbra.

Muita cerveja e animação encheram o pavilhão da ANIL, na segunda feira dia 3, assinalando mais um Arraial da Cerveja. Foram distribuídas mais de 2500 canecas que se encheram com cerca de 4500 litros de cerveja. Prós & Contras inauguraram o palco. Seguiram-se Gerónimo e CroMgnom. O Arraial da Cerveja contou ainda com a habitual presença de Quim Barreiros.

Seguindo lemas como "o vinho é paz e fonte de vida" e "a cerveja também educa" realizou-se durante a tarde de terça-feira, 4, a tradicional "Corrida à loira". Os "Suscasteam" venceram a corrida e os "Robus Copus" foram nomeados a equipa "fairplay".

Pelas 15 horas as 18 equipas dirigiram-se à primeira paragem, o bar "Aniversário". Vestidos de árabes, peças de domínio, arbustos ou ipeacuanha (planta que provoca

o vômito), os ubianos eram submetidos a um questionário, em cada paragem, e bebiam mais uns copos. À noite, os ZedIsANeonLight foram os primeiros a actuar. Seguiram-se os Primitive Reason. Os portugueses Blind Zero foram os últimos a pisar o palco.

Na noite de quarta-feira, 5, a primeira tuna a subir ao palco foi a Desertuna que cativou todos os presentes. Depois da actuação animada da Copituna D'Oppidana, da Guarda, foi a vez das Moçoilas. Os Já B'UBI e Tokuskopos cativaram, em seguida, todo o recinto. O dia foi também marcado pela Manifestação Nacional, que levou parte dos estudantes a Lisboa.

Na quinta-feira, 6, a festa continuou, desta vez com pesadas batidas a animarem a noite. Moonspell, Anger, Deep Pression e Skypho fizeram as delícias de todos os que gostam de "abanar o capacete".

Na sexta-feira, dia 7, a noite foi de DJ's. Kika Lewis foi a primeira a subir ao palco. Durante o intervalo foram anunciados os resultados do desfile da Latada, que este ano se realizou

numa sexta-feira. Medicina ganhou o desfile dos caloires. Em segundo lugar ficou o curso de Engenharia Civil, seguido de Economia.

Após duas horas de muita música, Kika Lewis cedeu o lugar a Peter Tha Zouk. O DJ encheu o pavilhão com uma mistura de música House e Trance. A subida ao palco de Jesus Del Campo foi o momento alto da noite. O DJ galego fez justiça à sua fama e manteve ao rubro os amantes da música Techno.

Quinta do Bill, Mesa e Toranja foram os grupos encarregues da última noite.

O pavilhão da ANIL completamente cheio saltou em uníssono ao som de Quinta do Bill que juntaram à música um espectáculo pirotécnico com fumo, fogo de artifício e lança-chamas.

Luis Franco, presidente da AAUBI, considerou que este ano se "recuperou a grandiosidade da Recepção ao Caloiro. Esteve muita gente animada, divertida, que mostrou ter gostado desta Recepção".